

**Universidade de Brasília**  
**Departamento de Economia – Pós Graduação**  
**Seminários de Política Econômica Brasileira**

Dia e horário das aulas: segunda-feira, 16-18h

Professor Jorge Arbache

Segundo semestre de 2013

**O Curso**

O Brasil vem passando por significativas transformações nos últimos anos. Após décadas de estagnação econômica e aumento da desigualdade, a classe média passou a crescer, o desemprego caiu a níveis recordes, a pobreza e a desigualdade atingiram os menores patamares já registrados, os efeitos da crise financeira de 2008 foram mitigados e aumentou o protagonismo regional e mundial do país. Essas transformações levaram muitos analistas a apontarem o Brasil como um dos países mais promissores e influentes países das próximas décadas. De fato, na contramão do que se observa em muitos países, o Brasil apresenta uma situação econômica e social relativamente invejável. Contudo, tem aumentado o número de analistas que levantam questões acerca da solidez do crescimento brasileiro. Argumentam que a economia se assenta em bases frágeis e que parte do desempenho dos últimos anos se deveu a fatores exógenos e não sustentáveis, como as demandas de commodities da China e a grande liquidez internacional.

O objetivo geral do curso é examinar essa controvérsia e fazer uma reflexão sobre os obstáculos que o Brasil provavelmente enfrentará para crescer de forma sustentada. Em particular, examinaremos o caso da indústria, setor ainda responsável por substancial parcela da dinâmica econômica, mas que, devido à questões domésticas e à nova geografia da produção e da inovação, vem passando por grandes dificuldades que colocam em dúvida o seu futuro e o seu papel na economia brasileira. Buscaremos responder às seguintes questões:

- *O crescimento brasileiro de 2003 a 2012 assentou-se em bases sólidas e quais foram as fontes do crescimento desse período?*
- *Por que o crescimento brasileiro é historicamente muito volátil e quais são as suas implicações?*
- *Por que a indústria brasileira está perdendo competitividade?*

- *Como as novas formas de produção, o protecionismo e a nova geografia da produção e da inovação afetam a indústria brasileira?*
- *Que setores estão ganhando importância e que setores estão perdendo importância na economia e por quê?*
- *O que podemos esperar para o futuro?*

As aulas se basearão em discussão de artigos e relatórios e análise de dados. Abordaremos visões diferentes e antagônicas em busca de análises mais abrangentes dos problemas e suas soluções. O curso terá uma visão prospectiva, de longo prazo.

Espera-se que haja participação intensa dos alunos durante as aulas. Os alunos apresentarão seminários sobre assuntos de política econômica relevantes para a discussão. Ao final do curso o aluno entregará um artigo sobre política econômica brasileira.

### **Avaliação**

- Participação durante as aulas: 10%
- Seminários: 30%
- Artigo: 60%

### **Lista de leitura**

As referências serão divulgadas ao longo do curso.